

Ciform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

**CADASTROU
VENDEU
ALUGOU RÁPIDO**

Especialista em Imóveis Comerciais e Residenciais



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



**BAIXE
NOSSO
APP**

(79) 3226-4222

www.valorimobiliaria.com.br

f @valorimobiliaria

POLÍTICA

CODEVASF

“QUERO REALIZAR A MELHOR GESTÃO DA HISTÓRIA”

Novo superintendente Thomas Jefferson fala dos desafios e projetos no comando da Companhia em Sergipe





Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE

Sesc Fecomércio
Senac

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL – O Novo Filme da Barbie - Um Potencial Marco na Indústria Cinematográfica e no Marketing

EDITAIS E LICENÇAS AMBIENTAIS

9 ▶ Acesse

10 ▶ CIFORMANDO – João Daniel e o “extermínio” do bom senso em Sergipe

POLÍTICA

28 ▶ Thomas Jefferson: “Ainda há muito espaço para se investir em infraestrutura hídrica”

GERAL

40 ▶ Presidente da Fecomércio avalia manutenção de vetos sobre retirada de recursos do Sesc e Senac

ESPORTE

44 ▶ Campo do Brito vai sediar a Copa Norte Nordeste de MTB

O SOM DA HISTÓRIA

51 ▶ Humildade e talento

FILOSOFIA & POLÍTICA

62 ▶ A triste e ineficaz gestão das águas na grande Aracaju

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online [CinformOline](#) digital através do Whats App.



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

O NOVO FILME DA BARBIE - UM POTENCIAL MARCO NA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA E NO MARKETING

Esta semana, a Mattel está prestes a lançar seu mais novo filme da Barbie, uma produção que promete atrair a atenção de crianças e adultos em todo o mundo. Com esse lançamento, surge a pergunta: será que esse filme representa um marco na indústria cinematográfica e no marketing? Vamos analisar os prós e contras desse lançamento em diferentes aspectos.

No que diz respeito à indústria cinematográfica, o novo filme da Barbie tem o potencial de ser um

marco significativo. Historicamente, a boneca Barbie tem sido um ícone cultural, representando a moda, a diversidade e a capacidade das crianças de sonhar alto. Com a adaptação para o cinema, a Barbie se torna uma personagem ainda mais acessível e cativante. Isso pode abrir portas para outras adaptações de brinquedos ou personagens icônicos do universo infantil, proporcionando novas oportunidades criativas e narrativas.

No âmbito do marketing, o lançamento do novo filme da Barbie pode representar um marco ao explorar estratégias inovadoras para alcançar o público. A Mattel é conhecida por sua experiência em construir uma imagem forte e estabelecer conexões emocionais com os consumidores. Aproveitando a popularidade da Barbie, eles podem desenvolver campanhas de marketing criativas e impactantes, que vão além dos tradicionais anúncios e envolvem experiências interativas e conteúdo relevante para o público-alvo. Isso não apenas impulsiona a economia e o crescimento dos negócios da Mattel, mas também estabelece um novo padrão para estratégias de marketing voltadas para o público infantil.

No entanto, é importante considerar os possíveis contras desse lançamento. A indústria cinematográfica já enfrenta desafios quanto à originalidade e à qualidade das produções. Dependendo da abordagem do filme da Barbie, há o risco de se concentrar mais na comercialização do que na criação de uma história envolvente e memorável. Isso pode levar a críticas sobre uma falta de substância artística e contribuir para a percepção de que Hollywood está focada apenas em adaptações de franquias conhecidas.

Ademais, a repercussão intensa em torno desse filme da Barbie pode gerar uma expectativa exagerada, levando a uma possível decepção por parte do público. Quando o frenesi em torno de um lançamento atinge seu auge, há o risco de que as altas expectativas não sejam atendidas, resultando em uma rejeição do público e um possível desgaste na imagem da marca Barbie. É importante gerenciar cuidadosamente a divulgação e as expectativas para garantir que o filme seja avaliado por suas próprias qualidades, independentemente do burburinho que o cerca.

Portanto, embora o novo filme da Barbie tenha o potencial de representar um marco na indústria cinematográfica e no marketing, é crucial que a Mattel mantenha um equilíbrio entre a comercialização e a qualidade artística, garantindo que o filme ofereça uma experiência atraente e significativa para o público. A diversificação e a originalidade das histórias devem ser priorizadas, de modo a evitar uma saturação excessiva no mercado. Com uma abordagem equilibrada, a Barbie pode continuar a encantar gerações de crianças e manter sua posição como um ícone cultural duradouro.

À medida que o novo filme da Barbie é lançado, resta aos espectadores e consumidores aguardar e julgar se ele realmente representa um marco na indústria cinematográfica e no marketing. No final das contas, é a qualidade do filme e sua capacidade de entreter, inspirar e cativar o público que determinarão seu impacto duradouro.



EDITAIS E LICENÇA AMBIENTAIS

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

REGISTRO DE IMÓVEIS - TABELIONATO DE NOTAS - TABELIONATO DE PROTESTO DE TÍTULOS
MARICARMEM DANTAS DO AMARAL SANTOS – OFICIALA

Rua Francisco Rocha Almeida, nº 274, Centro - Simão Dias/SE

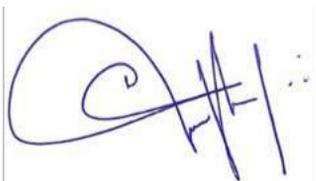
CEP: 49480-000, Tel.: (79) 3611-1237

E-mail: cartorio.1simaodias@gmail.com

Comarca de Simão Dias – Sergipe

EDITAL

Anderson Allencar Santos Ribeiro, Escrevente Substituto do Registro de Imóveis da Comarca de Simão Dias, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc. Em cumprimento ao disposto no artigo 26, da Lei nº 9.514/97, vem intimar o Sr. **FÁBIO MATOS SOUZA E JUCIENE DANTAS DOS SANTOS**, inscritos no CPF/MF n.º 913.634.115-00 e 253.179.808-01, por não ter sido encontrado no endereço fornecido, para fins de cumprimento das obrigações contratuais, relativas ao **Contrato de Financiamento Imobiliário n.º 844440649875**, garantido por alienação fiduciária, firmado em 06/06/2014, com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, referente ao imóvel situado na **Tv. Caráibas, n.º 162, Centro, Simão Dias/SE**, Registrado n.º 03 e 04-MAT-4.485, **Registro Geral deste Cartório**. Assim, procedo à intimação a V.S^a, para que se dirija a este Cartório e/ou **Caixa Econômica Federal Agência** desta Cidade, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data, ficando, Vossa Senhoria, cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Simão Dias, Estado de Sergipe, aos 13 dias do mês de julho do ano de 2023.



Anderson Allencar Santos Ribeiro
O Escrevente Substituto

Rua Francisco Rocha Almeida, n.º 274, Centro – Simão Dias – SE, CEP: 49480-000, Tel. (079) 3611-1237

CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

JOÃO DANIELE O “EXTERMÍNIO” DO BOM SENSO EM SERGIPE

Inaceitável! A semana na política foi marcada pela polêmica criada pelo deputado federal João Daniel (PT) exigindo junto ao Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos a apuração sobre o que ele chancela de “morte de pessoas negras”; tudo muito positivo se as “pessoas negras” não fossem quatro homens que assaltaram um Policial em Sergipe, roubando sua corrente de ouro e sua arma e, no dia seguinte, durante a captura pelas forças de segurança, ainda reagiram e vieram à óbito!

Estamos falando de quatro pessoas que

podem ter atravessado qualquer tipo de dificuldade ou preconceito na vida, mas que não eram **INOCENTES!** Eram assaltantes, armados, e que enfrentaram as forças policiais, deputado! A polícia, muitas vezes discriminada, sobretudo após o governo de Jair Bolsonaro (PL), foi tratada como “inimiga” por um parlamentar, eleito para defender os direitos do povo, sim, mas o PM, o policial civil, o guarda municipal ou vigilante que sai de casa para trabalhar, para proteger alguém ou algo, também é **SER HUMANO**, deputado!

E, pior que isso: não bastasse pedir a apuração da morte de SUPOSTOS CRIMINOSOS, João Daniel não se retratou com as forças de segurança e ainda falou em **EXTERMÍNIO!!!** Calma, deputado! Quantos militares, policiais civis, guardas e vigilantes, brancos e negros, são “exterminados” diariamente pelo crime no Brasil? Por que **VOSSA EXCELÊNCIA** não faz a defesa de nenhum deles? Não interessam ou não pertencem ao seu eleitorado?

Existem bons policiais e outros ruins

também; como temos bons e péssimos gestores, bons e péssimos comunicadores bons e péssimos políticos...A sociedade precisa de saúde, educação, assistência, dignidade, de comida e emprego, mas ela também clama por segurança! Não se pode inverter os papéis, deputado! Se estivéssemos falando de quatro jovens, sem qualquer registro de crime, que estavam em suas comunidades e que foram **VÍTIMAS** de algum tipo de tipo de violência policial, aí sim caberia a defesa intransigente de João Daniel!

Mas questionar, ou melhor, insinuar que houve uma **CHACINA** tentando tirar algum benefício político às custas da Polícia, é um pouco demais, ou não deputado? João Daniel poderia, por exemplo, lutar por mais recursos para investimentos em Segurança, por mais cursos e treinamentos, por uma polícia cada vez mais humana e “**PREPARADA**”! E não, de alguma forma, tentar jogar a população contra uma instituição que tem o respeito do povo!

Para este colunista, em síntese, por ironia do destino, João Daniel deu um “**TIRO NO PÉ**”! Ao

tentar defender pessoas acusadas da prática de roubo, ao tentar questionar a morte de bandidos que ousaram enfrentar as forças policiais, findou conquistando o título de “**EXTERMINADOR DO BOM SENSO**”. E, sendo ainda mais objetivo: entre o bandido branco ou negro, entre o assassino branco ou negro, deputado, este colunista vai sempre ficar com quem tem a missão de preservar a segurança da sociedade. Gostando ou não é na polícia em quem devemos confiar...

VEJA ESSA!

Os vereadores de Aracaju decidiram entrar “de cabeça” no jogo da sucessão para prefeito no próximo ano. Formaram um grupo de quase 20 e querem ser ouvidos sobre a escolha do candidato a prefeito. Afirmam que têm os nomes de Nitinho (PSD) e Fabiano Oliveira (PP) para apresentar.

E ESSA!

O problema é que os dois não são as “preferências” dos líderes do agrupamento. Edvaldo Nogueira (PDT) tem sua “prioridade” e vai empurrar qualquer

discussão para o próximo ano. Fábio Mitidieri (PSD) continua bem avaliado e seu apoio será decisivo. Tanto que nomes como de Belivaldo Chagas (PSD) e Danielle Garcia (Podemos) sonham com a sua aprovação.

ESTÃO CERTOS

Agora os vereadores estão certos em se unirem em bloco em busca de serem valorizados. Ficam mais fortalecidos assim, e cada um vai precisar de uma boa estratégia, considerando que em 2024 não terão as coligações e a briga será bem “individual”.

GRANDE PROBLEMA

Os vereadores estão atentos e querem ser ouvidos agora porque em 2024 cada um terá que cuidar de seus projetos pessoais, de suas reeleições; já nos primeiros meses a preocupação será definir em que partido pretendem ficar e onde existem mais chances para vencer, ou seja, a chapa majoritária ficará em segundo plano...

CIDADE ABANDONADA I

Chega a ser desprezível o trato do prefeito

de Aracaju, Edvaldo Nogueira, com alguns pontos da cidade. A zona de expansão, por exemplo, em dias chuvosos, ficou “ilhada” e os moradores em situação de completo abandono por parte do poder público.

CIDADE ABANDONADA II

Outro problema que assusta em Aracaju é a quantidade de buracos! Parece que nem existe prefeito ou prefeitura! Agora o engraçado é que Edvaldo criticou tanto João Alves Filho (in memoriam) e hoje está impraticável dirigir na “cidade inteligente” do prefeito. Sem mobilidade e cheia de buracos...

CIDADE ABANDONADA III

Outra “pérola” da atual gestão municipal: será que os leitores já viram os pontos de ônibus que a prefeitura de Aracaju instalou na cidade? A ideia dos “engenheiros de trânsito” era estabelecer uma “referência” para os motoristas ou pensaram mesmo em “proteção” ou “abrigo” para os usuários? Um vexame!

TUDO NA MESMA!

Houve muito questionamento, muitas

postagens, muitas reclamações, discursos e reportagens, mas o problema do transporte coletivo da Grande Aracaju parece se arrastar; os terminais de integração também têm problemas! É algo de difícil solução ou não há interesse em resolver? Difícil de entender...

OLHA O GRAGERU!

Uma leitora da coluna diz que está insuportável dirigir na rua Leopoldo Mesquita, no bairro Grageru. Explica que a região é bem movimentada, que o fluxo de veículos é grande, o risco de acidentes, além de danos são incalculáveis. Parece ou não uma cidade abandonada?

NEGÓCIO DA CHINA I

O vereador Ricardo Marques (Cidadania) cobrou na tribuna da Câmara Municipal explicações sobre a viagem oficial para China do Superintendente da SMTT de Aracaju, Renato Teles. O parlamentar quer saber o objetivo da viagem, se é relacionada à mobilidade urbana, ou para trazer ônibus elétricos para renovar a frota de Aracaju que está sucateada.

NEGÓCIO DA CHINA II

Outro questionamento que Ricardo Marques faz é que tipo de evento o superintendente da SMTT foi fazer lá, já que pela demora da viagem, 26 dias ao total, deve ser algo muito importante. A única coisa que se sabe dessa viagem à China é que o custo das diárias aos cofres municipais será de aproximadamente R\$ 52 mil.

NEGÓCIO DA CHINA III

Durante esse período de quase 30 dias que o superintendente da SMTT vai se ausentar, no lugar dele sumiu a pasta o secretário da Fazenda, Jeferson Passos. A pergunta é: será que Jeferson Passos vai finalmente inaugurar o corredor da avenida Hermes Fontes? A obra está atrasada há 4 anos desde a derrubada das árvores históricas da avenida.

POLÍCIA PENAL

O governador Fábio Mitidieri, acompanhado de seu secretariado e equipe técnica, reuniu-se novamente com representantes do Sindicato dos Policiais Penais de Sergipe (Sindppen), com o objetivo de prosseguir o diálogo sobre as necessidades e demandas da categoria,

representando assim, afim de buscar soluções que beneficiem os profissionais da área.

CRISTIANO BARRETO

O secretário Especial de Governo de Sergipe (Segov), Cristiano Barreto, participou junto com o governador, Fábio Mitidieri, a secretária da Sejuc, Viviane Pessoa, entre outros secretários, dessa reunião com o sindicato da Polícia Penal, que tratou de reajustes administrativos, sendo elas demandas antigas da pasta. Cristiano Barreto, que também é delegado da Polícia Civil, esteve à frente da pasta da Sejuc por seis anos e tem conhecimento sobre o pleito do sindicato. Mesmo fora da Secretaria, continua tendo esse cuidado e olhar para com os policiais.

PISO DE ENFERMAGEM

Fábio também reuniu, mais uma vez, Conselho e Sindicato de Enfermagem e equipe técnica das secretarias da Administração, Fazenda e Saúde para tratar do piso da enfermagem. Mitidieri voltou a afirmar que o piso será pago e destacou que

o governo Federal ainda não sinalizou data de repasse. Ficou definido encontro entre as entidades representativas da categoria e a Secretaria de Estado da Administração (Sead) para discussão de carga horária.

SAMU

No encontro com representantes do Sindicato dos Condutores de Ambulância do Estado de Sergipe (Sindconam), o governador ressaltou a importância da atuação desses profissionais e destacou seu compromisso em buscar soluções efetivas para as necessidades apresentadas. “Durante a reunião, dialogamos sobre as demandas da categoria e determinei que seja formulada uma lei que garanta o pagamento do auxílio alimentação para todos os motoristas. Nosso governo seguirá comprometido com a valorização, reconhecimento e importância da atuação dos condutores de ambulância”, disse.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

O texto da Reforma Tributária foi aprovado na Câmara. Algumas alterações foram feitas em

relação ao texto original, mas na avaliação do senador Laércio Oliveira o texto precisa ser modificado para que não haja desemprego. No Plenário da Câmara, o PL destacou emenda de autoria do senador (que apresentou ainda como deputado) com esse foco, mas ela não foi aprovada. “Como senador, vou continuar lutando por essa alteração”, disse.

LAÉRCIO OLIVEIRA II

Na Câmara, as diferenças de alíquotas do IVA foram projetadas somente para os setores de educação, saúde e transporte público. “Defendo a ampliação dessa medida para todo o setor de serviços por ser o mais empregador, como acontece em todos os países da Europa. Da forma que está, a Reforma promoverá desemprego e informalidade. E sempre defendo nos meus discursos que o melhor programa social é o emprego”, explicou o parlamentar

BRENO GARIBALDE I

O vereador Breno Garibalde visitou o Instituto de Tecnologia e Pesquisa da Universidade Tiradentes para conhecer

um dos trabalhos desenvolvido pelo órgão, que é uma técnica de despoluição da água utilizando bucha vegetal. A iniciativa consiste em aplicar um composto em cima da bucha, que a endurece e faz com que ela tenha a capacidade de puxar e retirar da água produtos como óleo de cozinha e petróleo.

BRENO GARIBALDE II

“Fui muito bem recebido por toda equipe do ITP da Unit, a professora Silvia e a doutora Mychelli me explicaram tudo sobre esse processo de despoluição. Inclusive, fiquei impressionado com a quantidade de projetos importantes sendo desenvolvidos nas universidades e que poderiam ser utilizados pelas gestões. Tamanho conhecimento precisa ultrapassar os muros das instituições de ensino e retornar em benefícios para a comunidade”, declara o parlamentar.

GEORGE PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) repudiou as falas da secretária de Saúde de Aracaju, Waneska Barbosa. Em audiência pública, a gestora disse que o ato de

dispensar medicamentos é apenas uma entrega, não necessitando, assim, de uma orientação e que qualquer pessoa poderia fazê-lo.

GEORGEO PASSOS II

Georgeo se colocou ao lado de várias entidades que se manifestaram contra essa fala, entre elas o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE). O parlamentar repudiou a afirmação da secretária Waneska e lembrou que somente o profissional da área de farmácia é quem pode fazer a dispensação de medicamentos. “É muito mais do que um simples ato de entrega”, afirmou.

GEORGEO PASSOS III

“É uma fala que demonstra extrema ignorância e que pode trazer consequências. Somente farmacêuticos é que podem fazer esse ato de entrega, inclusive por determinação da Lei. Isso porque eles são profissionais capacitados para orientar e garantir a eficácia e a segurança da terapêutica prescrita”, completou Georgeo.

ALÔ FARMACÊUTICOS!

O deputado lembrou ainda que é função

do farmacêutico investigar potenciais interações medicamentosas, prestar o auxílio necessário para adesão ao tratamento, elaborar estratégias para ampliar a comodidade quanto ao uso, sempre visando o uso racional dos medicamentos. O parlamentar cobrou também a retratação da secretária sobre a fala equivocada.

PAULO JÚNIOR

A tradicional procissão de Corpus Christi, em São Cristóvão, é bem de interesse cultural. O Projeto de Lei de autoria do deputado sãocristovense Paulo Júnior (PV) foi aprovado na Assembleia Legislativa. Esse é o primeiro projeto de Lei de Paulo Júnior posto em votação e aprovado pela Casa, dos 21 que ele protocolou até agora. A procissão de Corpus Christi é uma tradição secular que cobre nove ruas do Centro Histórico com tapetes temáticos para dar passagem ao Santíssimo, reforçando a força religiosa e histórica da primeira capital sergipana.

PRÊMIO INNOVARE

Há 20 anos o Prêmio Innovare reconhece

práticas transformadoras que se desenvolvem no interior do sistema de Justiça do Brasil, identificando assim ações concretas que têm impacto no avanço do país e benefícios para a sociedade.

OLHA O TCE!

A diretora da Diretoria de Controle Externo de Obras e Serviços (Dceos), Ana Stella Rollemberg; o coordenador de auditoria operacional, Fernando Marcelino; e os analistas de controle externo I, Saulo Roberto Silva e Aline Lima, apresentaram ao consultor do Instituto Innovare em Sergipe, o advogado Carlos Augusto Monteiro Nascimento, a prática de Transparência Pública no Estado de Sergipe, um trabalho desenvolvido pela Casa e que concorre na edição 2023 da premiação.

FERNANDO MARCELINO

“É um trabalho que toda equipe desenvolve há sete anos e é uma prática já consolidada; por meio desta ação permanente o controle social se efetiva, uma tradição bem desenvolvida e que hoje pôde ser avaliada

ao consultor Carlos Augusto”, disse o coordenador Fernando Marcelino.

PASTOR DIEGO I

Os impactos provocados pelas chuvas têm atormentado a população da Zona de Expansão aracajuana. Diante dos problemas de drenagem na localidade, o vereador Pastor Diego (PP) cobrou soluções emergenciais que minimizem os efeitos. Munido de imagens e áudios contendo apelos populares, o parlamentar requereu medidas de combate e prevenção aos alagamentos.

PASTOR DIEGO II

“Tivemos um final de semana chuvoso na cidade e os transtornos decorrentes do acúmulo de água atingiram vários pontos. Em especial, nos bairros do Robalo e Areia Branca. Recebi várias mensagens, áudios e vídeos de moradores queixando-se que estão sem conseguir sair para trabalhar ou levar os filhos na escola porque está impossível de transitar. Até ameaçaram fazer uma manifestação pública. Eu entendo o desespero daquela população, o

peessoal está ilhado. As ruas estão alagadas, precisamos de ações emergências”, alertou.

MULHERES DE PEITO I

O Movimento Mulheres de Peito convida toda a população para participar do 2º Forró do Candeeiro, que será realizado no dia 22 de julho, às 18h, no Oratório de Bebê, em Aracaju. Esse ano, através da arrecadação dos ingressos, o Forró irá apoiar as Remadoras Rosas das Mulheres de Peito, que irão participar do 4º Festival Dragon Boat do Nordeste, para sobreviventes do câncer de mama, de 24 a 30 de julho, em Paulo Afonso-BA. As atrações do Forró serão: Cebolinha e Forró Biss; Mimi do Acordeon; Jailson do Acordeon; e Érica Barbozza, além da participação especial de Lu Xodó Calypso.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



JORNAL CINFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
EMPREGO &
TRABALHO,
SAÚDE,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS E
OLHO VIVO**



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online **CinformOnline** digital através do Whats App.



Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**



THOMAS JEFFERSON

**“AINDA HÁ MUITO
ESPAÇO PARA
SE INVESTIR EM
INFRAESTRUTURA
HÍDRICA”**

● **Superintendente diz que
previsão de lançamento da licitação
do Canal de Xingó é para este ano**

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

A reportagem do Cinform On Line conversou, essa semana, com o novo superintendente Regional da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba



(Codevasf) em Sergipe, Thomas Jefferson França da Costa, que enumerou alguns de seus planos para uma gestão exitosa à frente da entidade. Ele fala de milhões investidos em Sergipe, nos benefícios gerados, além dos empregos, como também nas ações que se encontram em andamento e sobre aquilo que em breve entrará no radar da Codevasf, como, por exemplo, o lançamento da licitação do tão sonhado e necessário Canal de Xingó. Ele também destaca a importância política para Sergipe da deputada federal Yandra Moura (União) e do ex-deputado André Moura. Confira a seguir, e na íntegra, esta entrevista:

**CINFORM ON LINE:
Iniciando a entrevista,
para as pessoas
que não têm o real
conhecimento, o que
é a Codevasf e qual a
sua função pública?**



Thomas Jefferson:

A Codevasf é uma
empresa do Governo

Federal vinculada ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional que completa 49 anos de existência no dia 16 de julho, com uma grande história de trabalho realizado pelo desenvolvimento do Nordeste, incluindo o estado de Sergipe. Inicialmente, a empresa se destacou pela implantação de projetos de irrigação no Vale do São Francisco, mas hoje executa investimentos em diversas áreas em todos os municípios sergipanos. Nos últimos quatro anos, a Codevasf aplicou mais de R\$ 500 milhões em recursos federais no estado de Sergipe.

**Das inúmeras ações realizadas, quais
delas poderiam ser destacadas ao longo**

de todos estes anos servindo o Estado de Sergipe? O maior destaque da empresa são os projetos de irrigação. Os projetos Propriá, Cotinguiba/Pindoba e Betume foram criados há mais de 40 anos e beneficiam cerca de 1,5 mil famílias. O projeto Jacaré-Curituba, no Alto Sertão, beneficia mais de 700 famílias assentadas de reforma agrária e também desempenha um papel importante na agricultura da região. Além disso, podemos destacar nossas ações na área de piscicultura, a implantação de sistemas de esgotamento sanitário e abastecimento de água, a instalação de cisternas e diversas ações de apoio à agricultura familiar.



Os projetos de irrigação da Codevasf em Sergipe injetam na economia cerca de R\$ 60 milhões por ano”

Falando um pouco da sua gestão, apesar de pouco tempo na função, qual a sua primeira impressão? Como foi a receptividade do corpo de servidores? A primeira impressão foi a melhor possível.



Entrei aqui com muita vontade de trabalhar e realizar a melhor gestão da história da empresa. Todos os servidores me receberam muito bem e são verdadeiros parceiros no dia a dia. Aqui sou muito bem acolhido e sei que posso confiar em cada um deles.

E quanto aos seus projetos? O que é prioridade para a sua gestão no comando da Codevasf em Sergipe? Tenho dois pilares que trabalho diariamente. O primeiro é fazer com que os serviços da Codevasf cheguem aos 75 municípios sergipanos, atendendo aos produtores e irrigantes. E o segundo é melhorar as condições de trabalho dos servidores. Nossa sede é bem antiga e

precisa de alguns cuidados para oferecer aos servidores um ambiente saudável.



“Temos uma carteira de projetos que vamos apresentar aos nossos parlamentares”

Como tem sido sua relação com a bancada federal do Estado? Já está ao seu redor a busca por emendas e recursos federais para maiores investimentos em nosso solo? Minha relação é excelente. Eu já tinha contato com a maioria deles anteriormente, já recebi alguns deles aqui na sede, outros eu visitei no gabinete deles em Brasília. Temos uma relação muito boa, colocando em pauta sempre os assuntos de Sergipe e o fortalecimento da Codevasf. Temos uma carteira de projetos que vamos apresentar aos nossos parlamentares em breve, com o objetivo de buscar os recursos necessários para iniciar a sua execução a partir de 2024.

Sua posse foi por demais prestigiada, sobretudo pela classe política, da capital

e do interior; tem sido muito procurado por prefeitos e vereadores municipais buscando parcerias e/ou solicitando a intervenção da Codevasf para algum serviço? Sim. Eu recebo prefeitos, vereadores, lideranças políticas praticamente todos os dias. Eles trazem sempre as demandas de seus municípios e buscam de que forma a gente pode ajudar. Em alguns deles até já existe o recurso ou a obra está em andamento, cada um com sua particularidade. Mas, como eu disse anteriormente, estamos aqui para atender a todos e levar os nossos serviços para os 75 municípios.

Apesar de pouco tempo no cargo, a pergunta que não quer calar: por que regiões em Sergipe, próximas do rio São Francisco, por exemplo, ainda sofrem com as secas? Por que estas regiões seguem desabastecidas e reféns dos carros-pipa? Enxergo que ainda há muito espaço para se investir em infraestrutura hídrica. A Codevasf já executou alguns projetos nesse sentido, como a implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades



Temos planos para seguir modernizando esses projetos de irrigação”

E os projetos de irrigação Betume, Cotinguiba/Pindoba, Jacaré-Curituba e Propriá, criados pela Codevasf? Como andam? Houve uma evolução nos últimos anos? Possui os números? Os projetos de irrigação da Codevasf em Sergipe injetam na economia cerca de R\$ 60 milhões por ano. Esse valor é referente somente à receita bruta que os agricultores obtêm com a venda de sua produção. Além disso, tem a geração de milhares de empregos diretos e indiretos. Nos últimos anos, todos os projetos receberam um volume importante de investimentos, com a recuperação de mais de 30 km de canais no Baixo São Francisco, por exemplo, e a aquisição de novas eletrobombas e a criação do distrito de irrigação no projeto Jacaré-Curituba. Temos planos para seguir modernizando esses projetos de irrigação e vamos iniciar a captação de recursos



para implantação de sistemas de energia fotovoltaica e novas ações de recuperação da infraestrutura de irrigação.

Existe algum critério para a Companhia entregar equipamentos e/ou maquinários para as prefeituras municipais? Ou isso não passa pela Codevasf, que apenas faz a distribuição? Existe algum tipo de orientação? Há algum tipo de fiscalização sobre estes equipamentos direcionados? Antes de qualquer doação, tanto a prefeituras como a associações, são realizadas análises técnicas e jurídicas para verificar se existe alguma questão legal que impeça o beneficiário de receber aquele equipamento, como também se a entidade possui capacidade de realizar a guarda e operação adequada dos bens. No caso de máquinas pesadas, sempre é realizada uma entrega técnica, em que os operadores recebem as orientações dos fabricantes sobre o uso correto desses itens. E após a entrega Codevasf fiscaliza se os bens estão sendo utilizados para o interesse social dos municípios ou comunidades contempladas,

com a possibilidade de retomada dos equipamentos quando ocorrem desvios.

O fato de você ser uma indicação política do partido União Brasil, e mais precisamente da deputada federal Yandra Moura e do ex-deputado André Moura, aumenta a responsabilidade? Com certeza. A gente sabe o peso e a responsabilidade de ser indicado. Ainda mais por pessoas que trabalham muito por Sergipe. Todos sabem da capacidade e do ritmo de trabalho de André Moura e que estamos vendo agora também com Yandra. São duas pessoas que trabalham bastante, inquietas, e que mostram resultados positivos. Como um bom liderado, procuro seguir sim os passos dos meus líderes.

Você acredita que o ex-deputado André Moura ainda pode contribuir, eleitoralmente falando, com o desenvolvimento dos municípios sergipanos? Ele depende de um mandato eletivo para isso? Não só pode, como continua contribuindo. André não tem mandato desde 2019 e nunca parou de trabalhar por Sergipe. É claro que um mandato é importante

e ele já provou sendo o parlamentar que mais trouxe recursos na história. Nosso estado perde muito por não ter André no Congresso Nacional! Eu escuto bastante isso das pessoas, dos nossos produtores.



Não tenho pretensões políticas e estou bastante focado no trabalho”

Concluindo a entrevista, para quem duvidou de sua capacidade para gerir uma entidade tão importante quanto à Codevasf, qual a mensagem de Thomas Jefferson, como novo superintendente? Eu estou aqui dando o meu melhor pelo desenvolvimento da Codevasf e de Sergipe. Não tenho pretensões políticas e estou bastante focado no trabalho. Então podem confiar que o resultado aparecerá. Aos nossos irrigantes e produtores quero transmitir tranquilidade e garantir que eles podem confiar na empresa, tem muita gente competente e dedicada trabalhando todos os dias por eles e pelo crescimento do nosso estado.



CNC



Marcos Andrade, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac, avalia a manutenção do veto presidencial

PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO AVALIA MANUTENÇÃO DE VETOS SOBRE RETIRADA DE RECURSOS DO SESC E SENAC

O Congresso Nacional manteve, na quarta-feira (12), os vetos presidenciais proferidos pelo presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, mantendo o cumprimento do acordo

realizado entre o Governo Federal e Senado Federal, impedindo que fossem retirados 5% dos recursos de manutenção do Sesc e Senac, transferindo-os para a Embratur. O veto ao dispositivo foi acordado entre Governo e Senado, para garantir a aprovação do PLV 9/23, que mantém o PERSE e fez justiça com Sesc e Senac. O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Sergipe, Marcos Andrade, comentou a manutenção do veto presidencial.



Manifestação do DIA S, mobilizando assinaturas para a petição pública

“Foi feita justiça. O projeto seria rejeitado no Senado Federal, devido ao trabalho de articulação da CNC, que sob a batuta do presidente, Roberto Tadros, conseguiu arregimentar senadores para impedir que o projeto passasse. Foi proposto o veto aos

artigos que retirariam os recursos do Sesc e Senac, por parte do presidente Lula, que cumpriu sua palavra. Ainda estávamos esperando a manutenção do veto, o que aconteceu nessa quarta-feira, mostrando o compromisso do Congresso Nacional. O trabalho que todo o Sistema CNC-Fecomércio-Sesc-Senac realizou foi profícuo e deu os resultados esperados”, disse Marcos Andrade.

Para convencer os senadores, a Confederação Nacional do Comércio, em conjunto com as federações estaduais levantaram mais de um milhão de assinaturas em uma petição pública e realizaram ações em todos os estados brasileiros, mostrando a força do sistema CNC-Fecomércio-Sesc-Senac, sua eficiência e efetividade. O Sistema S do Comércio é composto pela Fecomércio, Sesc, Senac, Instituto Fecomércio e 12 sindicatos patronais em Sergipe. Presidida por Marcos Andrade, a entidade é filiada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que está sob o comando de José Roberto Tadros.



Fale
conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES,
OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE
PUBLICIDADE OU TOQUE
E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



1/5

EDIÇÃO 309

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

KEIZERSANTOS
JORNALISTA
contato@sergipepress.com.br

FÁBIO PIVA/BRASIL RIDE



CAMPO DO BRITO VAI SEDIAR A COPA NORTE NORDESTE DE MTB

No dia 7 de maio acontece a Copa Norte Nordeste de MTB XCO 2023, em Campo do Brito, no Agreste Central Sergipano. De acordo com os organizadores, o circuito será 100% natural e extremamente desafiador



traçado nas trilhas do Bike Park Brito Bike Clube e promete promover eletrizantes disputas em busca de mais um título regional do nosso mountain bike. A competição conta para o ranking CBC XC3 e sergipano e título de campeão Norte Nordeste MTB de XCO. Regulamento e inscrições podem ser acessados [clikando aqui](#). ■



SÉRGIO LUÍS/CSS

SAIU

O Club Sportivo Sergipe informou por meio das redes sociais, que o meia Júnior Timbó não faz mais parte da equipe colorada. O atleta aceitou uma oferta de um clube de fora do país e ativou a cláusula contratual de liberação automática. O jogador chegou ao clube sergipano no final do Estadual. Em campo por 15 vezes, Timbó marcou quatro gols pelo clube na Série D. ■



SURF

Na última semana, representantes da Federação Sergipana de Surf (FSS) estiveram reunidos com representantes da Secretaria do Estado do Esporte e Lazer de Sergipe - SEEL/SE e da Prefeitura de Itaporanga D' Ajuda. Na pauta, um grande evento nacional que acontecerá na Praia da Caueira, no final de agosto. A competição integra o calendário da Confederação Brasileira de Surf. ■

JUNGLE FIGHT

A 118ª edição do Jungle Fight, o maior evento de MMA da América Latina, será realizada em Sergipe, nos dias 28 e 29 de julho, no Ginásio de Esportes Constâncio Vieira, em Aracaju. Os ingressos do evento serão trocados por 1kg de alimento não perecível, a partir do dia 24



de julho, no Constâncio Vieira, no Shopping Jardins e nas cidades de Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana e Lagarto. Cada pessoa poderá adquirir até dois ingressos. A principal luta da noite será protagonizada pelo sergipano Willian Colorado e o amazonense Júlio Tyson, valendo o cinturão peso-galo. Outros representantes sergipanos também representarão o estado durante o Jungle Fight, como Marcelo “Guará”, José Newton, Marley Luan, Fabrício “Alagoinhas”, Robson Silva, Elder “Canela de Aço”, Kaique “King”, Nicolás Sávio, Robison “Tchunay”, Antônio Alves, Salmy Silva e Hugo Nascimento. ■

FUTEBOL

No sábado (15), a Associação Desportiva Confiança foi derrotada pelo Brusque Futebol



Clube pelo placar de 4x0, no Estádio Augusto Bauer, em Brusque/SC, pela 13ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. Os gols foram marcados por Guilherme Queiroz (2x), Alex Ruan e Diego. O próximo confronto do time do Bairro Industrial será no sábado (22), às 16h, na Arena Batistão, contra o Operário/PR. Pela Série D, o Falcon Futebol Clube enfrentou o Alagoinhas Atlético Clube, na Arena Batistão, em Aracaju/SE, pela penúltima rodada do Grupo D. O time sergipano venceu pelo placar de 1x0 com o gol de Carlos Alberto e permanece com chances de classificação. O próximo confronto do time sergipano será contra o Retrô, na Arena Pernambuco. O confronto entre Jacuipense x Sergipe será repercutido na versão online da coluna, pois o fechamento da versão pdf encerrou no sábado. ■

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!


LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

HUMILDIDADE E TALENTO

Convivi com alguns ídolos, como Silvio Caldas, João Argolo, João Mello, Dominginhos, Alcimar Monteiro, Toninho Horta, Quartinha, Adelmário Coelho, Clemilda, Djalma Oliveira, Bibi Ferreira, entre outros grandes artistas sergipanos e brasileiros. Cada um com seu jeito, mas todos gentis e humildes. Tenho histórias guardadas na minha memória e no coração, e vou contar algumas para você. Hoje começo com Dominginhos.

Num belo dia de segunda-feira, às 6h30 da manhã, recebo uma ligação do meu amigo e

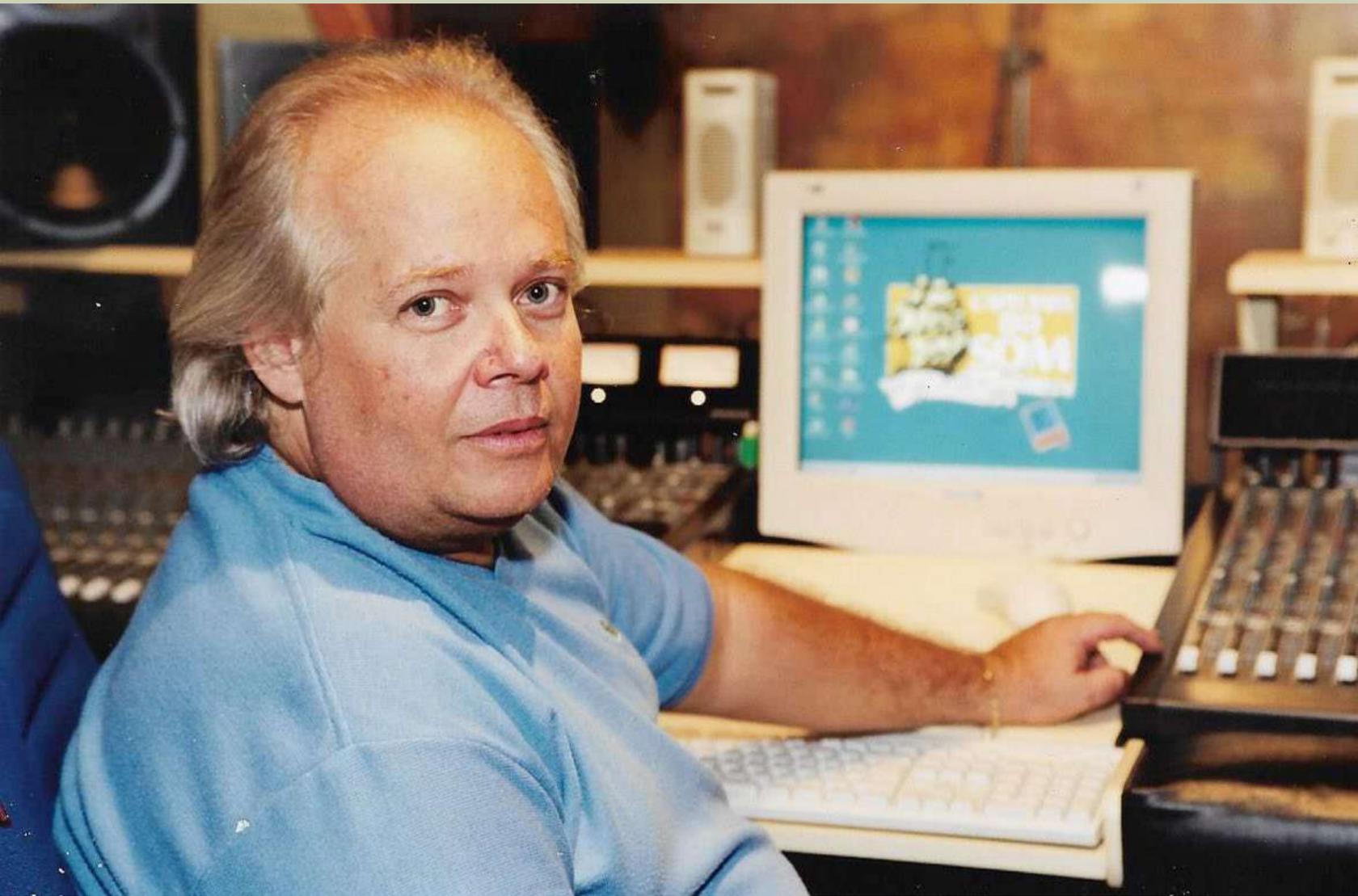


artista Sergival. Ele estava muito animado e me contou que conseguiu que Dominginhos gravasse uma faixa em seu novo disco. Fiquei muito feliz e, como ele iria gravar o álbum no meu estúdio Capitania do Som, perguntei quando seria. Ele respondeu: “Hoje, às 10h. Não podemos perder tempo.” Fiquei sem palavras, não por ser no mesmo dia às 10h, mas porque ainda não tínhamos nenhuma base musical gravada para o disco. Pensei: como Dominginhos, um gênio da música, vai tocar sua sanfona se nem começamos a gravar as músicas? Apesar do medo, tive que perguntar: “E o que vamos gravar, Sergival. Você está

louco?” Ele disse que passaria pelo estúdio às 7h30 para conversarmos. Tomei banho, tomei café e fui para o estúdio esperar Sergival.

Ele chegou e disse: “Está resolvido, vamos gravar ‘Sempre Boiadeiro’. Tenho uma gravação do show de sábado que fizemos, e ele vai tocar a sanfona em cima dela.” Ele me deu o CD e saiu, dizendo que tinha que trabalhar e que confiava em mim. Fiquei completamente perdido, pensando no que fazer. Sergival me deixou em uma situação complicada: eu tinha que receber um ídolo no meu estúdio e explicar a ele que iríamos usar uma gravação amadora ao vivo como base. Fui ouvir a gravação e percebi que precisava de uma contagem para Dominginhos entrasse no tempo certo, então minha primeira providência foi adicionar um “eiiiiiii” de Sergival como uma contagem para ajustar o tempo da música. Em seguida, fiquei aguardando a chegada de Dominginhos.

Pontualmente, ele chegou e começou a me cumprimentar, dizendo que já tinha ouvido falar de mim, Irineu, e que eu tinha alguns amigos em São Paulo, como Zé Lagoa e



Antônio Poderoso. Meio sem jeito, expliquei a situação para ele, e ele ouviu atentamente. Então, ele disse: “Tudo bem, meu irmão, vamos gravar assim mesmo. Coloca para eu ouvir.” Apertei o play, e ele começou a fazer alguns comentários com aquele jeito elegante e descontraído: “Boa ideia essa contagem.” E perguntou: “Quem está tocando sanfona é o Valtinho?” Respondi que sim, e ele disse: “Esse Valtinho é muito bom mesmo, mas deveria ter consertado a sanfona dele.” Valtinho do Acordeom é um músico muito importante em Sergipe, que veio das bandas de baile como Los Guaranis e Medeiros. Ele se destacou na

sanfona e se tornou um dos músicos mais requisitados do estado. Naquela época, a sanfona dele tinha um pequeno problema de afinação e ficava meio tom abaixo do diapasão, então todos os outros músicos tinham que afinar seus instrumentos



pela sanfona dele. Não era um problema para o show, mas gravar com um instrumento desafinado, ouvindo toda a música meio tom abaixo, seria um desafio para qualquer músico. Exceto para Dominginhos, que disse: “Então vai ser assim mesmo, vamos gravar.” E assim fizemos. Foram três tentativas e uma gravação, que ficou linda, com a assinatura do gênio Dominginhos. Ele saiu do estúdio, e

nós ouvimos a música duas ou três vezes, e ele dizia: “Não é que vai ficar boa, danada?” Ele me deu algumas dicas sobre zabumba e baixo, e continuamos conversando por um tempo.

Foi uma aula de humildade, talento e criatividade, e tive o privilégio de me tornar amigo dele. Sempre que nos encontrávamos, ele me perguntava como estava o estúdio. Eu mencionava que tinha muito trabalho. Ele se interessava em saber tudo. Gravamos outros trabalhos juntos. Um desses trabalhos foi um Jingle político. Eu solicitei à agência que fosse o Dominginhos a cantar e tocar a canção. Eles comentaram que era apenas um jingle, mas eu insisti e disse que o jingle era a peça publicitária mais importante daquela campanha e o candidato merecia o melhor. E assim tive outra oportunidade de gravar com ele. Dominginhos era um artista completo, um ser humano diferenciado.

Outro artista surpreendente é o Toninho Horta, considerado um dos cinco melhores guitarristas do mundo. Ele tocou e produziu para centenas dos melhores cantores e

músicos, como George Benson, Tom Jobim, Beto Guedes, Lô Borges, Wagner Tiso, Dominginhos, Elis Regina, Gal Costa, Milton Nascimento, Maria Bethânia, Jane Duboc, Caetano Veloso, MPB4, Simone, entre outros.



Eu era diretor do Teatro Tobias Barreto, e a Secretaria de Cultura do Estado convidou Toninho Horta para se apresentar com a Orquestra Sinfônica de Sergipe, como uma forma de divulgar nossa orquestra, com uma participação mais do que importante. Pascoal Maynard me procurou e pediu para ver a possibilidade de colocar Pantera, um gênio da nossa música, em contato com Toninho. E assim fizemos, os dois se deram

muito bem, um gênio reconheceu o outro. Isso criou um laço muito bom entre eles. Tivemos a ideia de gravar o disco de Pantera com uma participação de Toninho. Faríamos toda a produção no Estúdio Capitania do Som, e Toninho gravaria uma das faixas. Ele concordou e pediu para que enviassem as músicas do disco para ele escolher a faixa que gravaria. Foi uma vitória enorme. Providenciei as músicas e enviei em um CD para ele. Na época, Toninho estava produzindo músicas para George Benson.

Em duas semanas, ele me ligou e disse: “Neu, esse menino é muito bom. Vou gravar, arranjar todas as faixas e produzir o disco dele junto com você.” Fiquei radiante, pois teríamos a oportunidade de lançar no mercado um dos nossos gênios e ainda trabalhar com um dos maiores músicos do mundo. Tudo isso aconteceria no meu estúdio Capitania do Som. Toninho veio a Aracaju três vezes exclusivamente para gravar as músicas do disco de Pantera. Assim, pude conhecer melhor o artista e o ser humano que é Antônio Maurício Horta de Melo. Toninho

Horta combina doçura, gentileza, simplicidade e uma técnica maravilhosa, sendo um verdadeiro gênio a serviço da música. O ícone da guitarra fusion, Pat Metheny, uma vez disse: “Toninho desafia a gravidade.”

Trabalhamos vários dias juntos, sempre gentil, ouvindo todas as opiniões e recebendo os músicos que convidamos. Toninho os deixava à vontade para gravar com ele. Ele me ensinou muito e também aprendeu algumas coisas sobre nossas formas de trabalho. Ele estava sempre atento às performances de Pantera, e a cada vez que descobria a genialidade dele, ficava feliz e pedia para ouvir novamente. Chegou a hora de Toninho pegar seu violão, e foi um momento de grande aprendizado, pois ele me ensinou qual o melhor microfone



usar e a posição mais adequada na sala para capturar o som do violão com mais volume. Ele elogiou a sala de gravação do estúdio, mas reclamou dos fones de ouvido, sugerindo uma referência para eu comprar. Mesmo já tendo gasto muito dinheiro nos AKGs que possuía, perguntei onde poderia encontrar um desses, e ele respondeu que seria no Japão. Aproveitei que ele iria para lá e brinquei, dizendo para trazer um de presente para seu amigo aqui. Ele riu e respondeu: “Não tem problema, vamos usar suas caixas de referência maravilhosas para fazer o ajuste do som.”

Em uma das vezes em que ele veio diretamente dos Estados Unidos para gravar no Capitania, ele chegou cansado da viagem, mas logo cedo estava no estúdio com alegria e determinação. Foram dias de muita luz e genialidade, nos quais pudemos comprovar nossa capacidade produtiva, sem qualquer complexo de inferioridade. Estávamos trabalhando com um dos maiores músicos do mundo, aprendendo e ensinando com respeito e admiração mútua.

Infelizmente, o disco não foi concluído no Capitania do Som, pois o artista estava ansioso. Pantera mudou-se para Minas Gerais com suas malas e seu violão. Foi nesse momento que Toninho mostrou-se ainda mais generoso do que imaginávamos. Ele sabia que tinha uma joia preciosa que precisava encontrar seu caminho para brilhar, então em Belo Horizonte ele retomou as gravações, usando todo o material cedido por mim, e o CD “Belas Imagens” foi lançado. Foi um trabalho lindo que representa a beleza de dois gênios da nossa música. Infelizmente, esqueceram de mencionar minha participação ao lado de Toninho na produção, o que eu adoraria ter. No entanto, isso não diminui em nada o brilhantismo e a grandeza de “Belas Imagens”.

Uma estrela não depende da luz dos outros, ela brilha com sua própria essência, e presenciei verdadeiras aulas de talento, humildade, carisma e cortesia com um alguns dos maiores músicos do mundo. Viva a música Brasileira.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia e Política



EVALDO BECKER
PROFESSOR DA UFS

A TRISTE E INEFICAZ GESTÃO DAS ÁGUAS NA GRANDE ARACAJU

Todo ano é assim. Como se fosse surpresa, as chuvas caem sobre Aracaju e causam danos nos mesmos locais de sempre. Pessoas perdem seus bens conseguidos a duras penas, têm suas casas invadidas pelas águas, ficam ilhadas e são forçadas a se arriscar enfrentando ruas que mais parecem rios. Mas se todo ano é assim, porque nossos governantes não conseguem ou não querem agir de forma satisfatória na gestão das águas pluviais?

No começo da modernidade, o grande filósofo Maquiavel, afirmava que em toda cidade existem dois grupos definidos : “os grandes” e “os muitos” que se enfrentam na arena pública; o primeiro, formado pelos “grandes” tentando se colocar acima das leis e dominar os muitos, e estes muitos, por sua vez, lutam para não serem dominados e para manterem seus direitos e liberdades. Talvez esta compreensão possa nos dar pistas para compreendermos a aludida má gestão das águas em nossa capital.

Utilizando a terminologia do filósofo florentino poderíamos dizer que neste grupo dos “grandes”, para além dos políticos que fingem governar, estão algumas grandes construtoras que lotearam a cidade, aterraram lagoas naturais que servem para manter o nível das águas e sem nenhum respeito venderam a preço de ouro, lotes que se encontram onde até alguns anos atrás só existiam lagoas. Do outro lado, entre “os muitos” estão os moradores antigos de bairros que se desenvolveram sem nenhum planejamento, os comerciantes que foram se implantando ao

longo de vias que deveriam manter espaços de escoamento das águas e os novos moradores que compraram o sonho da casa própria em terrenos mal aterrados que vertem água e fazem naufragar os sonhos.

Na zona de expansão, em Aracaju, ocorre exatamente o que vimos de mencionar. Moradores locais, e membros do Fórum da Grande Aracaju, têm denunciado sistematicamente a trágica situação que é propiciada pelo descaso dos governantes em implementar um Plano Diretor que organize a ocupação do solo e que leve em conta as “leis da natureza” que ano após ano reivindicam suas antigas lagoas. Mas “os grandes”, sobretudo os donos de empreiteiras e construtoras, aqueles que lucram com a desgraça alheia, preferem manter as coisas como estão, sem nenhum controle, à revelia das leis e da ética. Seguem aterrando e vendendo lotes, expulsando moradores locais, privatizando as beiras de rios e das praias; também seguem tapando buracos que reaparecem no ano seguinte nos mesmos locais, mostrando a incompetência e o descaso com os impostos e com o bem estar dos

contribuintes. Aqueles que denunciam a situação são tachados de ecoxiitas, ecologistas radicais que querem atravancar o progresso, etc...

Como dizia Maquiavel, desta disputa entre “os grandes” e “os muitos” podem ser geradas situações diferentes: se os interesses “dos muitos” conseguirem se sobressair, poderemos ter leis mais razoáveis e políticas que garantam os direitos e liberdades do povo que paga imposto e que merece ser respeitado. Isso só irá ocorrer, como nos lembra o filósofo, se estes muitos se organizarem, protestarem, pressionarem os governantes. É somente com pressão e denúncia que a situação pode ser modificada para melhor. A outra possibilidade, caso permitamos, é a de que “os grandes” continuem a se manter acima das leis e da ética e sigam enriquecendo com os prejuízos alheios, vendo lotes de uma lama amarga e fétida, que a cada ano invade vidas e faz naufragar os sonhos.

● **Evaldo Becker** - É Professor de Ética e Filosofia Política do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo - (USP) e Pós-Doutor em Filosofia pela Université du Québec à Trois-Rivières - (UQTR), Canadá. evaldobecker@gmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

